

Cofinanciado por:



Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Escola Secundária de Domingos Sequeira (sede)
Ano letivo de 2017/18



RELATÓRIO DE ANÁLISE DE RESULTADOS

ENSINO PROFISSIONAL



I. Introdução

Sob proposta da direção do Agrupamento de Escolas de Domingos Sequeira e com base no “Relatório final de análise de resultados do ensino profissional” referente ao ano letivo de 2016/17, foram aprovadas em Conselho Pedagógico de julho de 2017 um conjunto de estratégias de orientação para os resultados a aplicar, no ano letivo de 2017/18, aos alunos do ensino profissional.

Estas estratégias tinham como objetivo a melhoria dos resultados escolares e centraram-se nos principais problemas, detetados no final do ano letivo de 2015/16, ao nível dos resultados:

- **Elevado número de módulos em atraso nas disciplinas de Física e Química e de Matemática.**
- **Baixa taxa de conclusão dos cursos.**

As estratégias aprovadas visavam:

1. O alcance das metas contratualizadas com os POCH¹ para o ciclo de formação 2015/18 no que respeita às taxas médias de transição, de conclusão dos cursos e de empregabilidade/prosseguimento de Estudos.
2. O alcance do objetivo inscrito no *Plano de Ação Estratégico do AEDS* inserido no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, para o biénio 2016/18, “**umentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais em 20%**”.

Este relatório visa dar a conhecer:

- os recursos afetos e atividades desenvolvidas.
- os resultados alcançados.

¹ Taxa média de transição $\geq 85\%$

Taxa média de conclusão, em relação aos alunos que iniciaram o 2.º ano do ciclo de formação 2015/18, $\geq 67,2\%$.

Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos $\geq 50\%$



II - Recursos e atividades

1- Recursos

Para alcançar os objetivos, estiveram envolvidos em apoio a alunos com módulos em atraso às disciplinas de Física e Química e de Matemática e em coadjuvação às aulas das turmas do 10.º ano do ensino profissional, 3 professores do GR 500 (Matemática) e 2 professores do GR 510 (Física e Química), tal como se evidencia no quadro 1.

Quadro 1 - Professores / tempos letivos semanais

| | Física e Química | | Matemática | |
|----------------------------------|-------------------|---|-------------------|---|
| | Professores do QA | Professores ao abrigo do <i>Plano de Ação Estratégico</i> | Professores do QA | Professores ao abrigo do <i>Plano de Ação Estratégico</i> |
| N.º de professores | 1 | 1 | 2 | 1 |
| N.º de tempos semanais/professor | 1 (apoio) | 7 (2 coadjuvação* e 4 apoio) | 1 (apoio) | 4 (coadjuvação) |

*coadjuvação à disciplina de matemática.

Dos 5 professores envolvidos, 2 foram colocados no AEDS no âmbito do “Plano de Ação Estratégico do AEDS”.

Estiveram igualmente envolvidos no alcance dos objetivos professores que lecionam as várias disciplinas nos cursos profissionais em apoios para recuperação de módulos em atraso de anos anteriores e de módulos do ano em curso, nas horas de componente não letiva semanal.

2- Atividades

Foram criados, pela direção da escola, ao longo do ano letivo, grupos de alunos com módulos em atraso de anos anteriores que foram encaminhados para apoio em colaboração com os diretores de turma. Nas situações em que o horário do aluno não era compatível com a integração em grupos, o apoio foi prestado individualmente.

Os apoios para módulos em atraso de anos anteriores decorreram com menor intensidade nos meses de abril e maio, pelo facto dos alunos do 3.º ano se encontrarem a frequentar a 2.ª fase da Formação em Contexto de Trabalho.

Os apoios para recuperação de módulos do ano em curso, decorreram ao longo do ano letivo, sendo os alunos com dificuldades encaminhados para o apoio pelo professor/diretor de turma. Os dados destes apoios constam do relatório elaborado pelo coordenador dos diretores de turma do ensino profissional no final de cada período letivo.

As atividades de coadjuvação decorreram, na disciplina de Matemática, em 3 turmas do 1.º ano do ensino profissional (4 tempos) e numa das turmas do 2.º ano (2 tempos).

III – Resultados

Os quadros apresentados neste relatório evidenciam, na sua maioria, resultados alcançados em indicadores do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET).

1. Evolução da aprovação modular nas disciplinas de Física e Química e Matemática

O quadro 2 evidencia os resultados alcançados no que respeita ao número de módulos em atraso de anos anteriores, nas disciplinas de Física e Química e de Matemática, no final de cada ano letivo.

Quadro 2 – N.º de módulos em atraso de anos anteriores a Física e Química e Matemática

| | 2015/2016 | | 2016/2017 | | 2017/2018 | |
|---|------------------|------------|------------------|------------|------------------|------------|
| | Física e Química | Matemática | Física e Química | Matemática | Física e Química | Matemática |
| N.º de módulos em atraso de anos anteriores em 31/07 ² | 80 | 75 | 27 | 18 | 2 | 16 |

Verifica-se uma redução significativa do número de módulos em atraso nas duas disciplinas em causa, sendo mais evidente, no último ano letivo, à disciplina de Física e Química.

2. Resultados obtidos nos cursos do ciclo de formação 2014/17 Dados recolhidos em julho de 2018

Os quadros 3 e 4, da página seguinte, evidenciam os resultados alcançados, em cada curso, nos indicadores “Taxa de conclusão”, “Taxa de desistência”, “Taxa de não aprovação”, bem como a média global destes resultados.

Uma vez que os alunos de um ciclo de formação podem concluir o seu curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao final do ciclo de formação, os resultados dos indicadores “Conclusão após o tempo previsto”, “Conclusão global” e “Taxa de aprovação”, poderão ainda ser alterados.

Os cálculos foram efetuados em relação aos alunos que iniciaram o ciclo de formação em cada curso. Foram considerados desistentes, em cada curso, os alunos que não iniciaram o 3.º ano do ciclo de formação, nomeadamente alunos transferidos nos prazos legais definidos na lei, alunos que anularam a matrícula e outros.

Foram considerados não aprovados os alunos que, tendo iniciado o último ano do ciclo de formação, não concluíram os seus cursos.

² Apenas contabilizados módulos de alunos das turmas em funcionamento no ano seguinte.



**Quadro 3 – Conclusão
Ciclo de formação 2014/17**

| Cursos | Ingressos | | | Conclusão no tempo previsto ³ | | | | | | Conclusão após o tempo previsto ⁴ | | | | | | Conclusão global ⁵ | | | | | |
|--|-----------|-----------|------------|--|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|--|-------------|----------|----------|----------|-------------|-------------------------------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 29 | 0 | 29 | 20 | 68,97 | 0 | 0 | 20 | 68,97 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 20 | 68,97 | 0 | 0 | 20 | 68,97 |
| Técnico de Eletrotecnia | 14 | 0 | 14 | 13 | 92,86 | 0 | 0 | 13 | 92,86 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 | 92,86 | 0 | 0 | 13 | 92,86 |
| Técnico de Gestão | 12 | 17 | 29 | 6 | 50 | 13 | 76,47 | 19 | 65,52 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 50 | 13 | 76,47 | 19 | 65,52 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 26 | 3 | 29 | 17 | 65,38 | 3 | 100 | 20 | 68,97 | 2 | 7,69 | 0 | 0 | 2 | 6,9 | 19 | 73,08 | 3 | 100 | 22 | 75,86 |
| Técnico de Receção | 2 | 12 | 14 | 1 | 50 | 10 | 83,33 | 11 | 78,57 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 50 | 10 | 83,33 | 11 | 78,57 |
| | 83 | 32 | 115 | 57 | 68,67 | 26 | 81,25 | 83 | 72,17 | 2 | 2,41 | 0 | 0 | 2 | 1,74 | 59 | 71,08 | 26 | 81,25 | 85 | 73,91 |

**Quadro 4 – Desistência e não aprovação
Ciclo de formação 2014/17**

| Cursos | Ingressos | | | Desistência ⁶ | | | | | | Não aprovação ⁷ | | | | | |
|--|-----------|-----------|------------|--------------------------|--------------|----------|-------------|-----------|--------------|----------------------------|--------------|----------|-------------|-----------|--------------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 29 | 0 | 29 | 6 | 20,69 | 0 | 0 | 6 | 20,69 | 3 | 10,34 | 0 | 0 | 3 | 10,34 |
| Técnico de Eletrotecnia | 14 | 0 | 14 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Gestão | 12 | 17 | 29 | 1 | 8,33 | 1 | 5,88 | 2 | 6,9 | 5 | 41,67 | 3 | 17,65 | 8 | 27,59 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 26 | 3 | 29 | 5 | 19,23 | 0 | 0 | 5 | 17,24 | 2 | 7,69 | 0 | 0 | 2 | 6,9 |
| Técnico de Receção | 2 | 12 | 14 | 0 | 0 | 1 | 8,33 | 1 | 7,14 | 1 | 50 | 1 | 8,33 | 2 | 14,29 |
| | 83 | 32 | 115 | 13 | 15,66 | 2 | 6,25 | 15 | 13,04 | 11 | 13,25 | 4 | 12,5 | 15 | 13,04 |

³ Número de alunos que concluíram o curso até ao fim do ano civil em que terminou o ciclo de formação.

⁴ Número de alunos que concluíram o curso após o fim do ano civil em que terminou o ciclo de formação em análise e até 31 de dezembro do ano seguinte.

⁵ Número de alunos que concluíram o curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao final do ciclo de formação.

⁶ N.º de alunos que abandonou a frequência do curso antes do mesmo estar concluído.

⁷ N.º de alunos que concluiu, sem sucesso, a frequência de determinado curso.



Os quadros 5 e 6 respeitam à ocupação dos alunos diplomados, ou seja, à ocupação de todos os que concluíram o curso. Os dados foram recolhidos pelos diretores de curso em janeiro de 2018.

**Quadro 5 – Diplomados no mercado de trabalho
Ciclo de formação 2014/17**

| Cursos | Diplomados | | | Empregados (tempo completo) Contrato a termo | | | | | | À procura de emprego | | | | | | Trabalhadores por conta própria | | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|---|--------------|----------|-----------|-----------|--------------|----------------------|-----------|----------|----------|----------|-------------|---------------------------------|-----------|----------|----------|----------|-------------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 20 | 0 | 20 | 11 | 55 | 0 | 0 | 11 | 55 | 1 | 5 | 0 | 0 | 1 | 5 | 1 | 5 | 0 | 0 | 1 | 5 |
| Técnico de Eletrotecnia | 13 | 0 | 13 | 5 | 38,46 | 0 | 0 | 5 | 38,46 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Gestão | 6 | 13 | 19 | 1 | 16,67 | 5 | 38,46 | 6 | 31,58 | 2 | 33,33 | 0 | 0 | 2 | 10,53 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 19 | 3 | 22 | 2 | 10,53 | 0 | 0 | 2 | 9,09 | 3 | 15,79 | 0 | 0 | 3 | 13,64 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Receção | 2 | 9 | 11 | 0 | 0 | 3 | 33,33 | 3 | 27,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 60 | 25 | 85 | 19 | 31,67 | 8 | 32 | 27 | 31,67 | 6 | 10 | 0 | 0 | 6 | 7,06 | 1 | 67 | 0 | 0 | 1 | 1,18 |

**Quadro 6 – Diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos⁸
Ciclo de formação 2014/17**

| Cursos | Diplomados | | | Total no mercado de trabalho | | | | | | A frequentar o Ensino Superior | | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|------------------------------|--------------|----------|-----------|-----------|-----------|--------------------------------|--------------|-----------|-----------|-----------|--------------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 20 | 0 | 20 | 13 | 65 | 0 | 0 | 13 | 65 | 7 | 35 | 0 | 0 | 7 | 35 |
| Técnico de Eletrotecnia | 13 | 0 | 13 | 5 | 38,46 | 0 | 0 | 5 | 38,46 | 8 | 61,54 | 0 | 0 | 8 | 61,54 |
| Técnico de Gestão | 6 | 13 | 19 | 3 | 50 | 5 | 38,46 | 8 | 42,11 | 3 | 50 | 8 | 61,54 | 11 | 57,89 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 19 | 3 | 22 | 5 | 26,32 | 0 | 0 | 5 | 22,73 | 13 | 68,42 | 3 | 100 | 16 | 72,73 |
| Técnico de Receção | 2 | 9 | 11 | 0 | 0 | 3 | 33,33 | 3 | 27,27 | 1 | 50 | 6 | 66,67 | 7 | 63,64 |
| | 60 | 25 | 85 | 26 | 43,33 | 8 | 32 | 34 | 40 | 32 | 53,33 | 17 | 68 | 49 | 57,65 |

⁸ Dois dos diplomados não foram considerados: um aluno que terminou o curso de GPSI em julho de 2018 e uma aluna, do curso de Receção, que emigrou.



Os quadros 7, 8 e 9 respeitam às profissões exercidas pelos diplomados inseridos mercado de trabalho. Os dados foram recolhidos pelos diretores de curso em janeiro de 2018.

Quadro 7 – Diplomados em trabalho por conta de outrem
Ciclo de formação 2014/17

| Cursos | Diplomados empregados por conta de outrem | | | Diplomados que exercem profissão relacionada com o curso/AEF concluído | | | | | | Diplomados que exercem profissão não relacionada com o curso/AEF concluído | | | | | |
|--|---|----------|-----------|--|--------------|----------|-------------|-----------|--------------|--|--------------|----------|-------------|----------|-------------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 11 | 0 | 11 | 10 | 90,91 | 0 | 0 | 10 | 90,91 | 1 | 9,09 | 0 | 0 | 1 | 9,09 |
| Técnico de Eletrotecnia | 5 | 0 | 5 | 3 | 60 | 0 | 0 | 3 | 60 | 2 | 40 | 0 | 0 | 2 | 40 |
| Técnico de Gestão | 1 | 5 | 6 | 1 | 100 | 3 | 60 | 4 | 66,67 | 0 | 0 | 2 | 40 | 2 | 33,33 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 2 | 0 | 2 | 1 | 50 | 0 | 0 | 1 | 50 | 1 | 50 | 0 | 0 | 1 | 50 |
| Técnico de Receção | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 100 | 3 | 100 |
| | 19 | 8 | 27 | 15 | 78,95 | 3 | 37,5 | 18 | 66,67 | 4 | 21,05 | 5 | 62,5 | 9 | 33,3 |

Quadro 8 – Diplomados em trabalho por conta própria
Ciclo de formação 2014/17

| Cursos | Diplomados empregados por conta própria | | | Diplomados que exercem profissão relacionada com o curso/AEF concluído | | | | | |
|--|---|----------|----------|--|------------|----------|----------|----------|------------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 1 | 0 | 1 | 1 | 100 | 0 | 0 | 1 | 100 |
| Técnico de Eletrotecnia | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Gestão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Receção | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 1 | 0 | 1 | 1 | 100 | 0 | 0 | 1 | 100 |



Quadro 9 – Total de diplomados a trabalhar
Ciclo de formação 2014/17

| Cursos | Diplomados a trabalhar | | | Diplomados que exercem profissão relacionada com o curso/AEF concluído | | | | | | Diplomados que exercem profissão não relacionada com o curso/AEF concluído | | | | | |
|--|------------------------|---|----|--|----------|---|----------|----|----------|--|----------|---|----------|---|----------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 12 | 0 | 12 | 11 | 91,67 | 0 | 0 | 11 | 91,67 | 1 | 8,33 | 0 | 0 | 1 | 8,33 |
| Técnico de Eletrotecnia | 5 | 0 | 5 | 3 | 60 | 0 | 0 | 3 | 60 | 2 | 40 | 0 | 0 | 2 | 40 |
| Técnico de Gestão | 1 | 5 | 6 | 1 | 100 | 3 | 60 | 4 | 66,67 | 0 | 0 | 2 | 40 | 2 | 33,33 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 2 | 0 | 2 | 1 | 50 | 0 | 0 | 1 | 50 | 1 | 50 | 0 | 0 | 1 | 50 |
| Técnico de Receção | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 100 | 3 | 100 |
| | 20 | 8 | 28 | 16 | 80 | 3 | 37,5 | 19 | 67,86 | 4 | 20 | 5 | 62,5 | 9 | 32,14 |

O quadro 10 evidencia a taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos, por curso, e a média global deste indicador.

Quadro 10 – Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos
Ciclo de formação 2014/17

| Cursos | Diplomados | Empregados | A frequentar o Ensino Superior | Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos |
|---|------------|------------|--------------------------------|---|
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 20 | 12 | 7 | 95 |
| Técnico de Eletrotecnia | 13 | 5 | 8 | 100 |
| Técnico de Gestão | 19 | 6 | 11 | 89,47 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos ⁹ | 21 | 2 | 16 | 85,71 |
| Técnico de Receção | 11 | 3 | 7 | 90,91 |
| | 84 | 28 | 49 | 91,67 |

⁹ Não foi considerado o aluno que terminou o curso em julho de 2018.



3. Resultados obtidos nos cursos do ciclo de formação 2015/18¹⁰

Dados recolhidos em julho de 2018

Os quadros 11 e 12 respeitam aos resultados alcançados pelos alunos deste último ciclo de formação, em cada curso, nos indicadores “Taxa de conclusão”, “Taxa de desistência” e “Taxa de não aprovação”.

Quadro 11 – Taxa de conclusão em julho de 2018
Ciclo de formação 2015/18

| Cursos | Ingressos | | | Conclusão | | | | | |
|--|-----------|----|----|-----------|----------|----|----------|----|----------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Contabilidade | 3 | 8 | 11 | 2 | 66,67 | 6 | 75 | 8 | 72,73 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 11 | 0 | 11 | 6 | 54,55 | 0 | 0 | 6 | 54,55 |
| Técnico de Eletrotecnia | 27 | 1 | 28 | 20 | 74,07 | 1 | 100 | 21 | 75 |
| Técnico de Gestão | 10 | 13 | 23 | 3 | 30 | 12 | 92,31 | 15 | 65,22 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 10 | 1 | 11 | 9 | 90 | 1 | 100 | 10 | 90,91 |
| Técnico de Receção | 3 | 8 | 11 | 2 | 66,67 | 6 | 75 | 8 | 72,73 |
| | 64 | 31 | 95 | 42 | 65,63 | 26 | 83,87 | 68 | 71,58 |

Quadro 12 – Taxa de desistência e Taxa de não aprovação, em julho de 2018
Ciclo de formação 2015/18

| Cursos | Ingressos | | | Desistência | | | | | | Não aprovação | | | | | |
|--|-----------|----|----|-------------|----------|---|----------|----|----------|---------------|----------|---|----------|---|----------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Contabilidade | 3 | 8 | 11 | 0 | 0 | 1 | 12,5 | 1 | 9,09 | 1 | 33,33 | 1 | 12,5 | 2 | 18,18 |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 11 | 0 | 11 | 4 | 36,36 | 0 | 0 | 4 | 36,36 | 1 | 9,09 | 0 | 0 | 1 | 9,09 |
| Técnico de Eletrotecnia | 27 | 1 | 28 | 4 | 14,81 | 0 | 0 | 4 | 14,29 | 3 | 11,11 | 0 | 0 | 3 | 10,71 |
| Técnico de Gestão | 10 | 13 | 23 | 5 | 50 | 1 | 7,69 | 6 | 26,09 | 2 | 20 | 0 | 0 | 2 | 8,7 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 10 | 1 | 11 | 1 | 10 | 0 | 0 | 1 | 9,09 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Receção | 3 | 8 | 11 | 1 | 33,33 | 2 | 25 | 3 | 27,27 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | 64 | 31 | 95 | 15 | 23,44 | 4 | 12,9 | 19 | 20 | 7 | 10,94 | 1 | 3,23 | 8 | 8,42 |

¹⁰ O ciclo de formação termina a 31 de dezembro de 2018. Os dados relativos a resultados de alunos deste ciclo de formação poderão ser ajustados até ao final de dezembro de 2019.

4. Comparação dos indicadores “Taxas de conclusão”, “Taxa de desistência” e “Taxa de não aprovação”, nos ciclos de formação 2014/17 e 2015/18

Os quadros 13 e 14 evidenciam os resultados dos indicadores “ Taxa de conclusão”, “Taxa de desistência” e “Taxa de não aprovação”, dos cursos do ciclo de formação 2014/17, em julho do respetivo ano de conclusão.

Quadro 13 – Taxa de conclusão em julho de 2017
Ciclo de formação 2014/17

| Cursos | Ingressos | | | Conclusão | | | | | |
|--|-----------|----|-----|-----------|----------|----|----------|----|----------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 29 | 0 | 29 | 18 | 62,07 | 0 | 0 | 18 | 62,07 |
| Técnico de Eletrotecnia | 14 | 0 | 14 | 13 | 92,86 | 0 | 0 | 13 | 92,86 |
| Técnico de Gestão | 12 | 17 | 29 | 4 | 33,33 | 11 | 64,71 | 15 | 51,72 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 26 | 3 | 29 | 16 | 61,54 | 3 | 100 | 19 | 65,52 |
| Técnico de Receção | 2 | 12 | 14 | 1 | 50 | 9 | 75 | 10 | 71,43 |
| | 83 | 32 | 115 | 52 | 62,65 | 23 | 71,88 | 75 | 65,22 |

Quadro 14 – Taxa de desistência e Taxa de não aprovação, em julho de 2017
Ciclo de formação 2014/17

| Cursos | Ingressos | | | Desistência | | | | | | Não aprovação | | | | | |
|---|-----------|----|-----|-------------|----------|---|----------|----|----------|---------------|----------|---|----------|----|----------|
| | M | F | T | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) | M | Taxa (%) | F | Taxa (%) | T | Taxa (%) |
| Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores | 29 | 0 | 29 | 8 | 27,59 | 0 | 0 | 8 | 27,59 | 3 | 10,34 | 0 | 0 | 3 | 10,34 |
| Técnico de Eletrotecnia | 14 | 0 | 14 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 1 | 7,14 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Técnico de Gestão | 12 | 17 | 29 | 1 | 8,33 | 1 | 5,88 | 2 | 6,9 | 7 | 58,33 | 5 | 29,41 | 12 | 41,38 |
| Técnico de Gestão e Programação de Sistemas de Informáticos | 26 | 3 | 29 | 5 | 19,23 | 0 | 0 | 5 | 17,24 | 5 | 19,23 | 0 | 0 | 5 | 17,24 |
| Técnico de Receção | 2 | 12 | 14 | 0 | 0 | 1 | 8,33 | 1 | 7,14 | 1 | 50 | 2 | 16,67 | 3 | 21,43 |
| | 83 | 32 | 115 | 15 | 18,07 | 2 | 6,25 | 17 | 14,78 | 16 | 19,28 | 7 | 21,88 | 23 | 20 |

O quadro 15 compara os resultados dos dois ciclos de formação, 2014/17 e 2015/18, no mesmo período - julho de respetivo ano de conclusão, tendo ainda como referência dos dados do ciclo de formação 2013/16.

Quadro 15 – Indicadores de resultado em julho de 2018 face ao período homólogo em 2017 e 2016

| Indicador | Resultado médio alcançado % | | |
|-----------------------|-----------------------------|------------|------------|
| | Julho 2016 | Julho 2017 | Julho 2018 |
| Taxa de transição | 91 | 97,50 | 98,13 |
| Taxa de conclusão | 47,40 | 65,22 | 71,58 |
| Taxa de desistência | ----- | 14,78 | 20 |
| Taxa de não aprovação | ----- | 20 | 8,42 |



5. Resultados alcançados face às metas contratualizadas com o POCH

A monitorização de resultados que levou à construção dos indicadores que constam dos pontos 2., ponto 3., e ponto 4. deste documento, tiveram em conta todos os alunos que iniciaram o ciclo de formação respetivo.

No entanto, a meta contratualizada com o POCH para o indicador “ Taxa de conclusão no ciclo de formação” para os ciclos de formação 14/17 e 15/18, tinha apenas como referência, respetivamente, o número de alunos que iniciou o 3.º ano e o 2.º ano em cada um dos ciclos. Os valores obtidos nos indicadores de resultado contratualizados são os que constam dos quadros 16 e 17.

Quadro 16 – Taxa de transição face à meta contratualizada

| Indicador | Meta % | | Resultado médio alcançado % | |
|-------------------|---------|---------|-----------------------------|------------|
| | 2016/17 | 2017/18 | Julho de 2017 | Julho 2018 |
| Taxa de transição | >= 85 | >= 85 | 97,5 | 98,3 |

Quadro 17 – Taxa de conclusão e de empregabilidade/prosseguimento de estudos face às metas contratualizadas

| Indicador | Meta % | | Resultado médio alcançado | |
|--|---------------------|-----------------------|-------------------------------|---------------------------|
| | Ciclo 14/17 | Ciclo 15/18 | Ciclo 14/17 Final do ciclo | Ciclo 15/18 Julho 2018 |
| Taxa de conclusão | >= 65 ¹¹ | >= 67,2 ¹² | 86,73 | 95,77 |
| Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos | >= 50 | >= 50 | 91,67 | ----- |

¹¹ Relativamente ao número total de alunos que iniciou o 3.º ano.

¹² Relativamente ao número total de alunos que iniciou o 2.º ano.



IV- Conclusão

Os resultados apresentados evidenciam que houve eficácia no cumprimento dos principais objetivos.

- O número de módulos em atraso, às disciplinas de Física e Química e Matemática, reduziu significativamente.
- A taxa de conclusão no tempo previsto foi, no final do ciclo de formação 2014/17, de 72,17%¹³, pelo que se registou um aumento de mais de 50% comparativamente ao ciclo de formação 2013/16.
- Foram também amplamente atingidas as metas contratualizadas com o POCH no que se refere aos indicadores “Taxa de transição”, “Taxa de conclusão” e “Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos”.
- As estratégias usadas permitiram ainda o aumento da taxa média de transição dos cursos de 97,5% em 2017 para 98,3%, em 2018.

Verifica-se, no entanto, uma elevada taxa de desistência: 13,04% no ciclo de formação 2014/17 e 20% no ciclo de formação 2015/18.

Para o cálculo desta taxa foram contabilizados, de acordo com as normas do POCH, todos os alunos que abandonam a frequência do curso antes do mesmo estar concluído, mesmo os que o façam no período legal de transferências. Como se verificou um número significativo de alunos nestas condições a taxa de desistência seria mais reduzida caso estes alunos não fossem contabilizados.

Assim, face a estes resultados propõe-se, de um modo geral, dar continuidade às estratégias de orientação para os resultados aplicadas ao longo dos 2 últimos anos letivos, de acordo com o ponto V.

As estratégias deverão ser divulgadas, pelo diretor de turma, aos professores no conselho de turma do início do ano letivo.

¹³ O cálculo teve por base todos os ingressos nos cursos.



Estratégias de orientação para os resultados a aplicar em 2018/19

1- Apoio para módulos do ano em curso

- a) De acordo com as possibilidades da Escola, ao professor que leciona ensino profissional deve ser atribuído, prioritariamente, pelo menos 1 tempo de apoio à turma.
- b) O professor deve, obrigatoriamente, informar o diretor de turma sempre que o aluno revele dificuldades;
- c) O aluno deve ser encaminhado para o apoio pelo professor/diretor de turma, logo que revele dificuldades;
- d) O diretor de turma deve envolver o encarregado de educação no processo de apoio ao aluno e solicitar a assinatura de um compromisso escrito em como o seu educando frequentará as aulas de apoio.
- e) Aos alunos que apresentem módulos em atraso do próprio ano, poderá, de acordo com as possibilidades da escola, ser prestado apoio para recuperação desses módulos; este apoio poderá, nas turmas do 1.º ano, prolongar-se para além do final das atividades letivas.

2- Prova de recuperação de módulo

- a) O professor deve encaminhar para o apoio o aluno sujeito a prova de recuperação de módulo;
- b) As provas de recuperação de módulo devem ser realizadas apenas quando o aluno estiver preparado para o efeito, podendo a prova de qualquer módulo ser realizada até ao final do ano letivo.

3- Prova de recuperação de módulos em atraso de anos anteriores

- a) O apoio para provas de módulos em atraso de anos anteriores, deve, em regra, ser prestado pelo professor da turma no seu horário de apoio;
- b) O aluno com módulos em atraso de anos anteriores deve ser encaminhado para o apoio, pelo diretor de turma, no início do ano letivo;
- c) Os alunos poderão realizar provas de módulos em atraso por frequência, de acordo com as possibilidades da Escola, sendo-lhes vedada, nessa situação, a realização de provas destes módulos nas épocas de “Provas de módulos em atraso de anos anteriores”.
Esta medida constitui uma exceção ao previsto no Regulamento Interno da Escola, visando, no entanto, o sucesso dos alunos e alcançar os resultados assumidos com o POCH.
- d) O diretor de turma deve envolver o encarregado de educação no processo de apoio ao aluno e solicitar a assinatura de um compromisso escrito em como o seu educando frequentará as aulas de apoio.

4- Apoio para ingresso no ensino superior

A Escola, dentro das suas possibilidades, deve proporcionar aos alunos que pretendem ingressar no ensino superior apoios para preparação para exame nacional, nomeadamente às disciplinas de Matemática B, Português, Física e Química A e Economia A.

Este apoio deve, sempre que possível, ser prestado pelo professor que acompanhou o aluno no último ano de leção da disciplina.

5- Apoio ao aluno em inscrito em regime não presencial

Depois de terminar o ciclo de formação do curso, a Escola não se compromete a continuar a apoiar os alunos inscritos em regime não presencial para realização de provas de módulos em atraso, devendo a frequência ao apoio decorrer durante os três anos de duração do curso.

